

A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE E DO ACOLHIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA



*Maria Gabriela Duque Rocha - Centro Universitário Atenas -
Campus Paracatu*
*Cristiane de Pinho Carvalho - Centro Universitário Atenas -
Campus Paracatu*
*Ananda Santana Freitas - Centro Universitário Atenas - Campus
Paracatu*
*Natália Toledo Godoi - Centro Universitário Atenas - Campus
Paracatu*
*Renato Philipe de Sousa - Centro Universitário Atenas - Campus
Paracatu*

*Centro Universitário Atenas
Email: gabiducherocha@hotmail.com*

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípios doutrinários a universalidade, integralidade e equidade na assistência à saúde. Entretanto, na prática ainda persistem desigualdades no cuidado, principalmente em relação às pessoas com deficiência (PcD), uma vez que enfrentam desafios, como a falta de acessibilidade, a exclusão social e o despreparo dos profissionais de saúde para lidar com esse grupo. **Objetivos:** Discutir os achados na literatura referente às dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência na atenção primária à saúde e demonstrar a importância de assegurar-lhes os direitos à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizou-se os descritores “Pessoas com deficiência”, “Atenção Primária à Saúde” e o operador Booleano “AND”. Foram incluídos 5 artigos publicados nos últimos 9 anos, em língua portuguesa e inglesa. Excluiu-se artigos que não se adequaram ao tema. **Revisão de literatura:** No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 23,9% da população possui algum tipo de deficiência, o que corresponde a aproximadamente 45,6 milhões de pessoas. Apesar de ser um dado significativo, esses indivíduos

possuem seus direitos à saúde violados, tanto no acesso, devido às barreiras arquitetônicas, quanto no acolhimento, promoção, recuperação e reabilitação da saúde, já que, muitas vezes, não encontram na Atenção Básica condições que atendam as suas especificidades. Pessoas com deficiência requerem maiores cuidados, porque possuem mais chances de desenvolver comorbidades e doenças crônicas. Todavia, utilizam menos os serviços de saúde em virtude da falta de infraestrutura adequada para recebê-los, mais de 50% das Unidades Básicas de Saúde não possuem rampas de acesso, banheiros adaptados e corrimão. Além disso, os profissionais de saúde carecem de uma melhor formação para atender as PcD, de forma a promover a equidade e de erradicar o preconceito, pois grande parcela desse grupo é tratada de forma errônea como incapaz. Isso impede que os princípios estabelecidos pelo SUS sejam exercidos. **Conclusão:** Portanto, é fundamental a promoção de políticas públicas voltadas para pessoas com deficiência, de modo a proporcionar melhor acessibilidade e uma atuação interdisciplinar e empática por parte dos profissionais. Assim, as PcD terão seus direitos respeitados, maior autonomia e qualidade de vida.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Integralidade em Saúde; Pessoas com Deficiência.

Referências Bibliográficas:

- 1- AMORIM, É. G.; LIBERALI, R.; NETA, O. M. M.. Avanços e desafios na atenção à saúde de pessoas com deficiência na atenção primária no Brasil: uma revisão integrativa. **Holos**, v. 1, p. 224-236, 2018.
- 2- MACHADO, W. C. A. et al. Integralidade na rede de cuidados da pessoa com deficiência. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 3, 2018.
- 3- MARQUES, J. F. et al. Acessibilidade física na atenção primária à saúde: um passo para o acolhimento. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.
- 4- MARTINS, K. P. et al. Estrutura interna de Unidades de Saúde da Família: acesso para as pessoas com deficiência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 3153-3160, 2016.
- 5- SOUZA, F. R.; PIMENTEL, A. M.. Pessoas com deficiência: entre necessidades e atenção à saúde. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar (Impr.)**, p. 229-237, 2012.